



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEANº1.761/D SAR,DE 21 DE MAIO DE 2025.

Aprova a edição da Circular Normativa que dispõe sobre a carta acordo operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e a Gerência Executiva de Logística e Produção da empresa PETROBRAS.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto nos Arts. 1º, 2º, 12 e 14 do Código Brasileiro de Aeronáutica, aprovado pela Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, combinado com o Art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, resolve:

Art.1º Aprovar a Circular (CIRCEA 64-24) sobre “A Carta de Acordo Operacional entre o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico e a Gerência Executiva de Logística e Produção da Empresa Petróleo Brasileiro S.A PETROBRAS.”, na forma dos anexos I, II, III, IV e V.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 16 de maio de 2025.

Ten Brig Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS

Diretor-Geral do DECEA

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



BUSCA E SALVAMENTO

CIRCEA 64-24

**CARTA DE ACORDO OPERACIONAL ENTRE O
SISTEMA DE BUSCA E SALVAMENTO
AERONÁUTICO E A GERÊNCIA EXECUTIVA DE
LOGÍSTICA E PRODUÇÃO DA EMPRESA
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A PETROBRAS**

2025

ANEXO I

CARTA DE ACORDO OPERACIONAL ENTRE O SISTEMA DE BUSCA E SALVAMENTO AERONÁUTICO E A GERÊNCIA EXECUTIVA DE LOGÍSTICA E PRODUÇÃO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S.A PETROBRAS (CIRCEA 64-24)

SUMÁRIO

Art.

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I – Introdução 1º/2º

Seção II – Data de efetivação 3º

Seção III – Finalidade e âmbito 4º/6º

CAPÍTULO II – PROCEDIMENTOS

Seção I – Elo do SISSAR 7º

Seção II – Cooperação e coordenação 8º/23

CAPÍTULO III – TREINAMENTOS E EXERCÍCIOS 24/28

CAPÍTULO IV – CURSOS, VISITAS E INTERCÂMBIOS 29

CAPÍTULO V – FINANCIAMENTO 30

CAPÍTULO VI – REVISÃO 31

CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES FINAIS 32

ANEXO II - CONTATOS DOS CENTROS DE COORDENAÇÃO DE SALVAMENTO AERONÁUTICOS
(ARCC)

ANEXO III - RELAÇÃO DE CONTATOS PETROBRAS

ANEXO IV -INFORMAÇÕES A SEREM DISPONIBILIZADAS PELA PETROBRAS

ANEXO V - POLÍGONOS OFFSHORE - ÁREA DE ATENDIMENTO PARA MISSÕES DE APOIO

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I

Introdução

Art. 1º Em conformidade com o disposto na Portaria nº 636/GC3, de 11 de dezembro de 2023, que promoveu alterações no Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR), com a previsão de celebração de acordos e convênios com órgãos externos à estrutura do COMAER, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), na qualidade de órgão central do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico, e a Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção da Empresa Petróleo Brasileiro S.A.(LOEP) da Empresa Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS) concordam em estabelecer procedimentos de cooperação operacional.

Art. 2º O objetivo primordial é assegurar a preservação da vida humana em situações de Operações de Busca e Salvamento nas imediações das unidades marítimas (embarcação ou plataforma) de exploração de petróleo e em operações de busca e salvamento nas Bacias Petrolíferas, nos termos que se seguem.

Seção II

Data de efetivação

Art. 3º A presente Carta de Acordo Operacional entrará em vigor na data de sua publicação.

Seção III

Finalidade e âmbito

Art. 4º Os procedimentos delineados nesta Carta têm como propósito aprimorar a eficiência e eficácia do Serviço de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR), promovendo a cooperação no emprego dos recursos da Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção da Empresa Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS) em atividades do SISSAR.

Art. 5º Busca-se disponibilizar os recursos de Coordenação SAR e do Segmento Terrestre Brasileiro para o Programa COSPAS-SARSAT, pertencentes ao Comando da Aeronáutica, com o intuito de salvaguardar a vida humana nas operações conduzidas pela PETROBRAS, incluindo a participação de funcionários da empresa em cursos de formação, treinamentos, visitas e intercâmbios, visando facilitar a implementação de um planejamento colaborativo entre as entidades envolvidas.

Art. 6º Esta Carta se aplica ao SISSAR e à Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção da Empresa Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRAS, nas atividades

referentes à salvaguarda da vida humana de acordo com os compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Brasil, respeitados os limites de atuação dos Órgãos Federais e Estaduais.

CAPÍTULO II

PROCEDIMENTOS

Seção I

Elo do SISSAR

Art. 7º A Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção da Empresa Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRAS passa, a partir da presente data, a constituir-se Elo do SISSAR, conforme prescrito no Parágrafo Único do Art. 3º da Portaria nº 636/GC3, de 11 de dezembro de 2023.

Seção II

Cooperação e coordenação

Art. 8º A Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção da Empresa Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRAS tem sob o seu controle operacional uma frota de aeronaves afretadas para transportar pessoas e cargas em voos diários não regulares entre aeródromos litorâneos e suas unidades marítimas posicionadas na área oceânica ao largo da costa brasileira.

Art. 9º Até a presente data, a grande maioria dos voos tem origem e destino da Área Terminal de Macaé e Área Terminal Rio de Janeiro, notadamente:

I - Bacia de Campos: aeroporto de Macaé (SBME) e heliporto de Farol de São Tomé (SBFS); e

II - Bacias de Santos: aeroportos de Jacarepaguá (SBJR), Maricá (SBMI) e Cabo Frio (SBCB).

Art. 10. O suporte logístico nacional é realizado por outros aeródromos descritos abaixo:

I - Bacia do Espírito Santo: aeroporto de Vitória (SBVT);

II - Bacia de Sergipe/Alagoas (SEAL): aeroporto de Salvador (SBSV) e Sergipe (SBAR); e

III - Bacia do Rio do Grande do Norte/Ceará (RNCE): aeroporto de Fortaleza (SBFZ).

Parágrafo único. Há uma expectativa do aumento de voos na região intitulada “Margem Equatorial”, compreendida entre os Estados do Rio do Grande do Norte e Pará – com a possibilidade do uso dos aeroportos de Oiapoque (SBOI) e Barreirinhas (SSRS).

Art. 11. Por meio deste Acordo, fica estabelecido que toda situação de perigo envolvendo os ocupantes de uma aeronave sob responsabilidade da PETROBRAS será comunicada imediatamente pela Sala de Gerenciamento de Crise diretamente ao ARCC

responsável pela SRR onde a aeronave estiver realizando o voo. Essa comunicação será efetuada por intermédio dos meios de contato estipulados nos Anexos II e III desta Cláusula de Acordo Operacional.

Art. 12. Dado o nível de confiabilidade dos dados fornecidos pela Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção, bem como o seu comprometimento com a segurança das operações aéreas, é estabelecido que qualquer situação de perigo, seja ela real ou iminente, comunicada pela empresa desencadeará ações imediatas por parte do ARCC responsável.

Parágrafo único. O objetivo dessas ações é garantir a pronta prestação do Serviço SAR.

Art. 13. Sob a coordenação contínua do Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC) responsável pela correspondente Região de Busca e Salvamento (SRR), a Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção está pronta para oferecer apoio às Operações SAR com as aeronaves que estiverem em adequadas condições técnicas e operacionais. Esse suporte será prestado com o devido respeito aos limites operacionais dos equipamentos e das tripulações envolvidas.

Art. 14. Todo apoio necessário para a operação de busca e salvamento à aeronave em situação de perigo será coordenado pelo ARCC responsável pela SRR.

Art. 15. Por meio deste Acordo, o DECEA, na qualidade de órgão central do SISSAR, se propõe a assessorar a Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção em assuntos referentes à Busca e Salvamento, na esfera de sua competência.

Parágrafo único. O objetivo é capacitar esses profissionais para oferecer suporte às Operações SAR, alinhado com as legislações nacionais e internacionais vigentes.

Art. 16. Nas operações SAR destinadas à busca de aeronaves afretadas pela empresa em operações offshore, a PETROBRAS concede às aeronaves SAR (*Search and Rescue Units* - SRU) envolvidas na respectiva operação a permissão para pousar nas unidades marítimas, visando a utilização eficiente do planejamento como estratégia para desdobrar as missões SAR.

Parágrafo único. Esse procedimento está sujeito a um prévio planejamento, coordenação e autorização da PETROBRAS.

Art. 17. Mediante prévia coordenação com a PETROBRAS para operações SAR que não envolvam aeronaves afretadas pela empresa, o ARCC solicitará autorização para pouso e reabastecimento em plataformas que tenham essa capacidade. Caso seja autorizado a FAB fará o reembolso do valor do combustível à PETROBRAS.

Art. 18. Todo acidente ocorrido a bordo de unidades marítimas, exceto aqueles classificados como acidentes aeronáuticos, é de competência da Marinha do Brasil, conforme estabelecido pela Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SOLAS).

Art. 19. A extração de um enfermo de uma Unidade Marítima por meio de aeronave utilizando guincho não caracteriza uma missão SAR.

Art. 20. No caso de um ferido resultante de um acidente aeronáutico ocorrido a bordo de uma Unidade Marítima, a evacuação somente poderá ocorrer por uma aeronave contratada pela PETROBRAS, por meio de içamento, desde que a plataforma possua condições adequadas para estabilizar a vítima antes da remoção, assim passando a uma condição de Evacuação Aeromédica e não mais de uma missão SAR (salvamento aeronáutico).

Art. 21. Uma Evacuação aeromédica consiste na remoção de pessoas feridas ou doentes, com prestação de assistência médica especializada a bordo, utilizando, preferencialmente, aeronaves de asas rotativas. Essa remoção é realizada a partir de locais onde tenham recebido assistência inicial para unidades de saúde onde possam receber tratamento médico adequado.

Art. 22. A execução dessas operações utilizando guincho por aeronaves contratadas pela PETROBRAS é de responsabilidade exclusiva da empresa contratante e da empresa prestadora do serviço aéreo, que devem garantir o cumprimento das regulamentações estabelecidas pela ANAC, assegurando padrões elevados de segurança e eficiência operacional.

Art. 23. A utilização de aeronaves dotadas com guincho originalmente destinadas para a Evacuação de enfermos será limitada a área de atuação da Petrobras em seus polígonos offshore, conforme detalhado no ANEXO IV, e em eventuais áreas para quais a empresa expanda suas operações.

CAPÍTULO III TREINAMENTOS E EXERCÍCIOS

Art. 24. O Subdepartamento de Operações (SDOP) do DECEA e a Gerência Executiva de Logística de Exploração e Produção deverão estabelecer um cronograma de eventos, com o propósito de realizar treinamentos colaborativos.

Art. 25. Os treinamentos devem envolver recursos de ambos os órgãos.

Parágrafo único. É recomendável que haja, no mínimo, um treinamento por ano.

Art. 26. Com o intuito de atender à frequência mínima anual de treinamentos, poderão ser conduzidas gestões junto ao Comando de Preparo (COMPREP) para viabilizar a participação da PETROBRAS em operações militares que englobem as unidades aéreas subordinadas a esse Comando. Simultaneamente, será considerado o estabelecimento de um Subcentro de Salvamento Aeronáutico (ARSC).

Art. 27. Os treinamentos deverão ser delineados, coordenados e planejados com antecedência mínima de 6 (seis) meses. Essa medida visa garantir a viabilidade do processo, permitindo que os participantes se preparem adequadamente para atingir os objetivos propostos.

Art. 28. O planejamento dos treinamentos poderá considerar, caso necessário, a participação de outros recursos aéreos da FAB, bem como recursos da Marinha do Brasil, entidades civis (nacionais e internacionais), desde que estritamente relacionados à atividade de busca e salvamento.

CAPÍTULO IV CURSOS, VISITAS E INTERCÂMBIOS

Art. 29. As Partes concordam em colaborar para aprimorar o serviço SAR mediante ações de capacitação, visitas e intercâmbios operacionais.

§ 1º O SDOP do DECEA compromete-se a disponibilizar vagas para o Curso SAR005 (Básico de Busca e Salvamento), destinadas a colaboradores da PETROBRAS envolvidos em atividades aéreas que demandem conhecimentos SAR.

§ 2º Nesse sentido, a PETROBRAS deverá comunicar ao DECEA sua intenção de realizar cursos até o mês de julho do ano anterior à data de realização do curso.

§ 3º A solicitação de vagas deverá ser efetuada, por meio de Ofício endereçada ao DECEA, para fins de planejamento por parte do órgão regional (CINDACTA) responsável pelo curso.

§ 4º A PETROBRAS se compromete em disponibilizar vagas nas aeronaves de asas rotativas afretadas destinadas às plataformas marítimas para os militares dos ARCC com o objetivo de possibilitar visitas técnicas de intercâmbio, mediante prévia coordenação.

§ 5º Tanto o SDOP quanto a PETROBRAS poderão solicitar, mutuamente, instrutores especializados para ministrarem aulas ou palestras nas áreas de busca e salvamento e operações aéreas offshore.

§ 6º As visitas e intercâmbios operacionais deverão ser coordenados com antecedência e, sendo conduzidos nos Centros de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC), no Centro Brasileiro de Controle de Missão COSPAS-SARSAT e nos Esquadrões Aéreos que atuam nas missões de busca e salvamento.

§ 7º Para as visitas aos Esquadrões, a coordenação direta será realizada junto ao Comando de Preparo (COMPREP).

§ 8º O estabelecido nesta carta de acordo fica condicionado à disponibilidade de recursos humanos, recursos financeiros, equipamentos, materiais e instalações necessárias.

CAPÍTULO V FINANCIAMENTO

Art. 30. Cada parte desta carta de acordo operacional será responsável pelo financiamento dos seus próprios custos relativos às atividades acordadas, a menos que haja coordenação ou determinação em contrário.

CAPÍTULO VI REVISÃO

Art. 31. A presente Carta de Acordo Operacional será revisada quando qualquer uma das Partes achar conveniente, ou para que se adaptem a uma nova determinação das autoridades competentes.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 32. Esta Carta de Acordo poderá ser revogada ou revisada, a qualquer tempo, por iniciativa de qualquer uma das Partes, mediante comunicação oficial, sempre que os procedimentos acordados não atenderem mais as necessidades das organizações envolvidas.

ANEXO II
CONTATOS DOS CENTROS DE COORDENAÇÃO DE SALVAMENTO AERONÁUTICOS (ARCC)

| MEIOS DE COMUNICAÇÃO | ARCC AMAZÔNICO |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TELEFONES | (92) 3652-5520/ 3652-5700 |
| FAX | NIL |
| CELULAR | (92) 98401-1216 / 98414-0678 |
| E-MAIL | arccaz.cindacta4@fab.mil.br salvaeroaz@gmail.com |

| MEIOS DE COMUNICAÇÃO | ARCC BRASÍLIA |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TELEFONES | (61) 3365-1212 / 3364-8394 |
| FAX | NIL |
| CELULAR | (61) 99645-8076 |
| E-MAIL | arccbs.cindacta1@fab.mil.br salvaerobrasilia@gmail.com |

| MEIOS DE COMUNICAÇÃO | ARCC CURITIBA |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| TELEFONES | (41) 3251-5301 / 3251-5309 |
| FAX | (41) 3251-5301 |
| CELULAR | (41)99223-0945 / 99244-3192 |
| E-MAIL | arcccw.cindacta2@fab.mil.br → salvaero.cw@gmail.com |

| MEIOS DE COMUNICAÇÃO | ARCC RECIFE/ATLÂNTICO |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| TELEFONES | (81) 2129-8102 |
| FAX | NIL |
| CELULAR | (81) 98814-4275 / 99504-1545 |
| E-MAIL | arccre.cindacta3@fab.mil.br |

ANEXO III
RELAÇÃO DE CONTATOS PETROBRAS

1) Ponto Focal operacional (24horas/dia)

Coordenação de Ações e Resposta - Aeronaves e Embarcações –Contingência o Centro Integrado de Logística de Exploração e Produção – Rio de Janeiro

Tel: (22) 99988-6522

Programação e Operação de Voos –Informações da Frota, pouso e decolagem das aeronaves

Tel: (21) 96570-0209

2) Contatos na hierarquia operacional

LOEP/LOFF/OPTA – Transporte Aéreo Offshore

Gerente: Fabrício Alves Lemos Marcenes

Tel: (21) 98355-0008

Suplente: Rawlinson Barreto Abreu

Tel: (21) 98250-0178

LOEP/LOFF/OPMAR/OCE

Gerente: Sávio de Carvalho Souza

Tel: (22)99825-0759

Endereço: Avenida Horácio Macedo, 950 - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – CENPES - 21941-915 – Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - RJ

ANEXO IV
INFORMAÇÕES A SEREM DISPONIBILIZADAS PELA PETROBRAS

1. MATRÍCULA, TIPO E COR DA AERONAVE
2. QUANTIDADE E TIPOS DE BALIZAS QUE A AERONAVE POSSUI
3. INFORMAÇÕES DO PLANO DE VOO (HORÁRIO E LOCAL DA DEP, TEMPO DE VOO, ROTA, DESTINO E AUTONOMIA DA AERONAVE, NÚMERO DE PESSOAS A BORDO).
4. ÚLTIMA POSIÇÃO DA AERONAVE CAPTADA PELO SISTEMA DA PETROBRÁS.
5. KIT DE EMERGÊNCIA QUE AERONAVE POSSUI E QUAIS SUAS CARACTERÍSTICAS (EX: COLETE SALVA VIDA, BOTE E ETC)
6. CASO SAIBAM AS CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS QUE ESTÃO A BORDO DA AERONAVE (IDADE E PESO). ISSO INFLUENCIA NO TEMPO DE SOBREVIVÊNCIA DAS PESSOAS NO MAR.
7. CASO AS PESSOAS QUE ESTIVEREM A BORDO DA AERONAVE SEJAM IDENTIFICADAS E HAJA SEUS RESPECTIVOS NÚMEROS DE TELEFONE, INFORMAR QUAIS SÃO OS NÚMEROS.
8. NA ROTA DO POSSÍVEL ACIDENTE, EXISTE ALGUMA PLATAFORMA QUE CONSEGUE DAR SUPORTE OPERACIONAL À AERONAVE SAR DA FAB? CASO POSITIVO, PASSAR AS INFORMAÇÕES DA PLATAFORMA (LOCALIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS COM AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS, CAPACIDADE DE POUSO NO HELIDEQUE, SE HÁ ABASTECIMENTO PARA AS AERONAVES).
9. A PETROBRÁS POSSUI EMBARCAÇÕES CAPACITADAS PARA APOIAR A BUSCA/SALVAMENTO? SE SIM, QUAL A CARACTERÍSTICA DESTA EMBARCAÇÃO, POSIÇÃO DA MESMA E RAIO DE ATUAÇÃO.
10. PETROBRÁS POSSUI AERONAVE DISPONÍVEL PARA APOIAR NAS BUSCAS? SE SIM, QUAL O TIPO DA AERONAVE, AUTONOMIA, MATRÍCULA E LOCAL QUE ELA SE ENCONTRA.
NOTA: ESSE APOIO SÓ SERÁ AUTORIZADO SE A EMPRESA ARCAR COM OS GASTOS QUE ENVOLVEM A MISSÃO (COMBUSTÍVEL, TARIFAS).
11. INFORMAR PARA ONDE O HELICÓPTERO DEVERÁ CONDUZIR AS VÍTIMAS E QUEM SERÁ O RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DESSAS VÍTIMAS NO LOCAL INDICADO, INFORMAR TAMBÉM O CONTATO TELEFÔNICO DESSA PESSOA.
12. PETROBRÁS POSSUI CONVÊNIO COM ALGUM HOSPITAL DA REGIÃO? SE SIM, QUAL? E ELE ATENDE VÍTIMA DE AFOGAMENTO/TRAUMA?

13. CASO SEJA NECESSÁRIO MONTAR UM ARSC, A PETROBRÁS TEM CONDIÇÃO DE DAR APOIO LOGÍSTICO? (ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO E LOCAL PARA MONTAR ANTENAS).

ANEXO V
POLÍGONOS OFFSHORE - ÁREA DE ATENDIMENTO PARA MISSÕES DE APOIO

| Vertice | Lat | Long | Obs |
|---------------|------------|------------|-------------|
| BC01 | -23,625506 | -41,375408 | AGBC |
| BC02 | -23,458856 | -41,375347 | AGBC |
| BC03 | -23,062625 | -41,154156 | AGBC |
| BC04 | -22,669769 | -40,935278 | AGBC |
| BC05 | -22,426183 | -40,7322 | AGBC |
| BC06 | -22,183842 | -40,530306 | AGBC |
| BC07 | -21,981103 | -40,148533 | AGBC |
| BC08 | -21,778056 | -39,766944 | AGBC |
| BC09- ES02 | -21,878056 | -39,6225 | AGBC / AGES |
| BC10 | -22,211439 | -39,622783 | AGBC |
| BC11 | -22,413639 | -39,677472 | AGBC |
| BC12 | -22,753108 | -39,810286 | AGBC |
| BC13 | -23,498911 | -40,001078 | AGBC |
| BC14 | -24,25 | -40,25 | AGBC |
| BC15 | -24,455728 | -41,065103 | AGBC |
| BC16 | -24,455728 | -41,101561 | AGBC |
| BC17 | -23,9375 | -41,39465 | AGBC |
| BC18 | -23 | -39,5 | AGBC |
| BC19 | -22,744792 | -39,5 | AGBC |
| BC20 | -22 | -39,041667 | AGBC |
| BC21 | -22 | -39 | AGBC |
| BC22 | -23 | -39 | AGBC |
| BS01 | -23,75 | -41,5 | AGBS |
| BS02 | -23,75 | -42,5 | AGBS |
| BS03 | -23,912306 | -43,300306 | AGBS |
| BS04 | -24,041667 | -44,125 | AGBS |
| BS05 | -24,625 | -45,375 | AGBS |
| BS06 | -24,875 | -45,75 | AGBS |
| BS07 | -25,796667 | -46,494028 | AGBS |
| BS08 | -26,75 | -47,25 | AGBS |
| BS09 | -27,375 | -47,25 | AGBS |
| BS10 | -27 | -45,75 | AGBS |
| BS11 | -26,463883 | -42,427022 | AGBS |
| BS12 | -24,652517 | -40,991206 | AGBS |
| ES01 | -22,000278 | -39,622778 | AGES |
| ES03 | -21,500278 | -40,125 | AGES |
| ES04 | -21,125556 | -40,125278 | AGES |

| | | | |
|------|------------|------------|------|
| ES05 | -21,042222 | -40,125278 | AGES |
| ES06 | -20,750278 | -40,000278 | AGES |
| ES07 | -20,498889 | -39,999722 | AGES |
| ES08 | -20,305278 | -39,750556 | AGES |
| ES09 | -20,135556 | -39,75 | AGES |
| ES10 | -19,917222 | -39,703333 | AGES |
| ES11 | -19,500556 | -39,375278 | AGES |
| ES12 | -19,500556 | -39,000278 | AGES |
| ES13 | -19,633333 | -38,933333 | AGES |
| ES14 | -19,999167 | -38,748611 | AGES |
| ES15 | -20,249444 | -38,498889 | AGES |
| ES16 | -20,25 | -38,249444 | AGES |
| ES17 | -20,500556 | -38,250278 | AGES |
| ES18 | -20,750556 | -38,250278 | AGES |
| ES19 | -21,000556 | -38,500278 | AGES |
| ES20 | -21,0325 | -38,909722 | AGES |
| ES21 | -21,541944 | -39,062778 | AGES |
| ES22 | -21,625278 | -39,062778 | AGES |
| ES23 | -21,750833 | -39,125556 | AGES |
| ES24 | -22,000556 | -39,500278 | AGES |

RECOMENDAÇÕES À PETROBRAS

- Manter uma relação atualizada de todas as aeronaves que fazem traslado continente/plataformas.
- Solicitar periodicamente que os registros das balizas de emergência das aeronaves que prestam serviço à Petrobrás sejam atualizados junto ao BRMCC.
- Conter na relação hexadecimal das balizas de emergência da aeronave e dos kits de sobrevivência, de forma que, quando houver acionamento, saberemos a qual aeronave/kit de sobrevivência pertence a baliza e o número de telefone do responsável em verificar o acionamento da baliza.
- Manter atualizado lat/long e nome das plataformas, além dos telefones para contato.
- Contato do setor responsável pela coordenação dos movimentos das aeronaves pertencentes ao tráfego local (relação a horário de pouso e DEPda plataforma e outras informações dos voos.